

Barril do Chaves¹Alessandro CARDOSO²Isabelle BIASETTO³Marcos SELLA⁴Paulina MATOS⁵Tatiana BONA⁶Renato TAVARES⁷

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

RESUMO

O projeto consiste em um canal no *YouTube* que procura contextualizar os processos de criação, gravação e veiculação do seriado “Chaves” (produzido pela emissora mexicana Televisa e veiculado em vários países incluindo o Brasil por meio do SBT). A proposta é estimular a reflexão sobre por que este programa gravado e exibido há mais de 40 anos consegue manter sucesso de público entre diferentes gerações de espectadores. O canal on-line “Barril do Chaves” apresenta cerca de 90 minutos de material audiovisual organizados em nove vídeos: seis documentários (de 11 a 18 minutos cada) que abordam um subtema específico relacionado à série e três teasers/trailers de autopromoção do canal. Uma *fan page* foi lançada no *Facebook* para potencializar a divulgação do canal no *You Tube*.

PALAVRAS-CHAVE: Chaves; Bolaños; Chespirito; Televisa; SBT.

1 INTRODUÇÃO

Num primeiro momento parece difícil compreender como um programa de televisão importado do México e contextualizado naquela cultura, possa se manter durante 30 anos – metade do tempo de vida da TV brasileira – como peça fundamental na grade de programação de uma das maiores emissoras do país.

O fato é que o mexicano Roberto Gómez Bolaños, o Chespirito (alusão à sua baixa estatura e ao poeta inglês William Shakespeare), que se reveza nas mais variadas funções artísticas, conquistou uma legião de fãs, não só no Brasil, mas em vários países.

¹Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet na modalidade RT 05 Produção Audiovisual para mídias digitais (avulso ou seriado).

²Aluno líder do grupo e recém-graduado em 2015 no curso de Comunicação Social - Rádio e TV, e-mail: ales_tadeu@hotmail.com.

³Estudante do curso de Comunicação Social - Rádio e TV, e-mail: isabellebiasetto@gmail.com

⁴Recém-graduado em 2015 no curso de Comunicação Social - Rádio e TV, e-mail: marcos_blunt@yahoo.com.br

⁵Recém-graduado em 2015 no curso de Comunicação Social - Rádio e TV, e-mail: paulina.camila@gmail.com

⁶Estudante do curso de Comunicação Social - Rádio e TV, e-mail: tatianamb@yahoo.com.br

⁷Orientador do trabalho e coordenador do curso de Comunicação Social – Rádio e TV da Universidade Anhembi Morumbi, e-mail: rtv@anhembi.br

Seu maior trunfo, “El Chavo Del Ocho” programa que se tornaria um fenômeno mundial, conta a história de um garoto órfão que vive numa vila da periferia de uma grande metrópole latino-americana. Lá, ele convive com vizinhos de diferentes personalidades, com os quais sempre está envolvido em divertidas situações.

Classificado por muitos como um programa para crianças, Roberto Bolaños afirmava que suas atrações não tinham cunho infantil. Os textos foram pensados de modo que agradassem a toda a família. Para o autor/ator o programa tem como objetivo despertar o riso e a alegria de maneira saudável, não o isentando de malandragens típicas do ser humano.

Em Chaves, as piadas rápidas e os trocadilhos repetitivos proporcionam riso fácil, além de críticas indiretas ao comportamento humano. Ao enfatizar a gula do personagem principal, Bolaños conseguia tirar boas gargalhadas do público, mesmo diante de um problema tão grave como a fome. O discurso humorístico presente no seriado contribuiu para o sucesso do programa que provavelmente se perpetuará por outras gerações.

Neste Trabalho de Conclusão de Curso procuramos mostrar de que maneira o enredo simples do programa “número uno de la televisión” (forma como o programa é apresentado em sua abertura original), conseguiu conquistar legiões de fãs ao redor do mundo e de que modo essa história se relaciona com a realidade do Brasil.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi produzir vídeos documentais para canal do *YouTube*, criado exclusivamente para isso. Os vídeos mostram depoimentos, curiosidades gerais e específicas sobre o seriado Chaves contextualizando e discutindo porque o seriado mexicano tornou-se fenômeno de público durante seus 40 anos de exibição. Produzimos os materiais audiovisuais com o objetivo de organizar o canal em vídeos temáticos de modo que o espectador possa assistir na ordem em que preferir sem prejuízo da compreensão das demais partes.

3 JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos, tendo em vista o sucesso duradouro do seriado Chaves, foram desenvolvidos dezenas, quiçá centenas de arquivos como livros, documentários, filmes,

matérias jornalísticas⁸, entre outros, abordando-o a partir de diversos enfoques sua história, o sucesso, os atores, os personagens e a questão social.

A sutileza com que apresenta os problemas sociais fez a série de Bolaños se tornar um sucesso. Mesmo depois de 40 anos e com progresso quanto às condições socioeconômicas, não só dos mexicanos, mas de toda a população dos países nos quais *Chaves* fez sucesso, ainda assim o programa é muito atraente ao público de uma maneira geral, conquistando cada vez mais fãs.

É inegável que o ingrediente principal da série de Bolaños é o humor, porém precisamos entender primeiramente o que é, e quais características são atribuídas a esse formato. A palavra humor vem do latim *humor* e significa líquido. Em nossa linguagem, utilizamos a expressão para indicar um estado de ânimo. A comédia possui muitas variações e no caso do humor não é diferente. Sabemos que na comédia, o final sempre é feliz e diferentemente da tragédia, seu objetivo é divertir. Rir faz parte de nossa cultura e através do humor, somos estimulados a raciocinar e temos a atenção voltada para alguma manifestação de linguagem.

Uma das características mais exploradas no humor é o erro. Errar não é o comportamento esperado as situações que vivemos e isso se torna uma forma eficaz de se conseguir o riso. No caso do seriado *Chaves*, este recurso é bastante explorado, citando como exemplo, cenas situadas na sala de aula do Professor Girafales. A personagem principal (*Chaves*) utiliza constantemente o bordão “Ai que burro, dá zero pra ele!”, referindo-se ao personagem *Nhonho*, quando responde algum questionamento do professor Girafales. Enfatizar o erro, também é algo constante no bordão da personagem *Chiquinha* que diz: “O que você tem de burro, você tem de burro!”.

Em *Chaves*, o humor com bordões repetitivos e previsíveis contribuiu para o sucesso do programa no Brasil e para que se compreenda tal afirmação é indispensável que se estude a audiência deste programa. Portanto, desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso sobre o seriado *Chaves*, além da grande satisfação de homenagear um personagem ícone do público latino-americano, é também compreender parte da organização socioeconômica na América Latina.

⁸ Cf.: <https://www.youtube.com/watch?v=Hv3Oe0_Echo> Acessado em 23 de abril de 2016 às 20h39.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Analisando o tema e os formatos audiovisuais existentes, bem como o desejo do grupo em produzir algo que fugisse de uma proposta mais informativa que se leva em um documentário convencional, decidiu-se então produzir 6 (seis) programas compactos de 10 (dez) a 20 (vinte) minutos que foram publicados de uma só vez em canal do *YouTube*⁹ criado unicamente para este fim, para que os fãs e internautas possam assisti-los no momento e na ordem que preferirem. Além disso, foi criada uma *fanpage* no *Facebook*¹⁰ com a finalidade de promover a divulgação e interação direta com o público, considerando sua forte presença nas redes e mídias sociais.

Visando integralmente a questão acadêmica, sem intuítos lucrativos sobre a peça audiovisual, este canal foi criado de maneira não monetizada e sem fins lucrativos, especialmente para a publicação e veiculação do Trabalho de Conclusão de Curso. O projeto tem como base entrevistas, infográficos e reprodução de imagens ilustrativas relacionadas a cada assunto. Foram entrevistados críticos de TV, fãs e profissionais de comunicação para o sucesso da série no Brasil (desde dubladores ao produtor musical das trilhas nacionais).

A partir do mês de janeiro/2015, o integrante Alessandro Cardoso passou a fazer contato com possíveis entrevistados para a realização do projeto. Muito antes da decisão acerca do formato final do projeto, havia em mente os nomes de possíveis entrevistados. Sem dúvida, alguns dubladores seriam indispensáveis para o bom resultado deste trabalho, portanto, foram contatados quatro deles: Nelson Machado, dublador do Kiko, Marta Volpiani, dubladora da Dona Florinda e por fim, Cecília Lemes e Sandra Mara, ambas dubladoras da Chiquinha. Neste caso em especial, foram escaladas as duas dubladoras, considerando a relevância da dublagem e adaptação nacional, em especial quanto a esta personagem, de alguma forma, seria indispensável a presença dos depoimentos de ambas na peça audiovisual em questão. Além dos dubladores, foi entrevistado o produtor musical do seriado aqui no Brasil, Mário Lúcio de Freitas, o qual produziu toda a identidade sonora do programa no país, fazendo com que ele ganhasse uma roupagem bastante brasileira.

Também seria indispensável que fossem entrevistados estudiosos da área da televisão e profissionais que pudessem discursar sobre a parte técnica do seriado. Foram

⁹ Cf.: < <https://www.youtube.com/channel/UCKCzrpdyytSsD3Fd5vRy1sw> > Acesso em 27 de abril de 2016 às 20h41.

¹⁰ Cf.: < <https://www.facebook.com/pages/Barril-do-Chaves/353881604805600?sk=timeline> > Acesso em 23 de abril de 2016 às 20h43.

convidados os jornalistas José Armando Vanucci, da rádio Jovem Pan, e Flávio Ricco, colunista do UOL, que falaram sobre a posição de Chaves dentro do quadro televisivo brasileiro, como, por exemplo, a sua importância na audiência e na grade do SBT e sobre o incômodo que seu sucesso causa nas emissoras concorrentes. Cláudia Dalla Verde e Armando Filho, roteirista e ator respectivamente, entrevistados para que fosse posto em pauta o que se refere às questões como elenco, enredo, figurino e interpretação, fazendo com que o trabalho audiovisual ganhasse também um teor técnico sobre o seriado mexicano.

Foram entrevistados dois profissionais do SBT, os quais estiveram pessoalmente com Roberto Bolaños: Murilo Bordoni, produtor do Programa do Ratinho, que conseguiu uma entrevista exclusiva com Chespirito e que é o responsável por trazer os atores ao Brasil; e Magdalena Bonfiglioli, repórter do SBT que esteve também no México para essa entrevista com o criador do programa.

Por fim, mas não menos importante, foram entrevistados aqueles que “perpetuaram o sucesso do Chaves”: os fãs. Dentre os milhares de “fãs fanáticos” conhecidos da equipe, foram entrevistados três deles. Andreia Sampaio (Andy Hewson) que se veste de Kiko (no caso, a Kika) e, obviamente, é fã deste personagem; Rafael Chaves que se veste de Chaves e Rodrigo César, que, além de fã, é diretor do fã-clubes Chespirito Brasil e organiza alguns eventos sociais anuais, tais como doação de sangue, arrecadação de alimentos para entidades, visitas a orfanatos, escolas e asilos, e todos estes eventos são realizados com o apoio dos fãs, por isso receberam o nome de “Sigam-me os Bons”, famoso bordão dito pelo personagem Chapolin Colorado.

Para fins de organização e agilidade, apenas uma pessoa da equipe se responsabilizou por entrar em contato com os convidados e agendar, com eles, as entrevistas, sendo este o integrante Alessandro Cardoso. As gravações foram realizadas no mês de março de 2015 e apenas duas remarcadas para o mês de abril, logo, houve bastante agilidade neste processo de produção.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Organização temática dos vídeos

Como fãs assíduos da série, os integrantes do grupo fizeram um levantamento acerca dos assuntos que mais chamariam atenção dos demais admiradores da obra de Roberto Gómez Bolaños. Em suma, foram deliberados subtemas indispensáveis ao tratar de

um assunto tão amplo, além de questões internas e polêmicas, sendo estes últimos partes das principais pautas envolvidas à série no geral. A ordem da publicação não influencia diretamente na compreensão da parte receptora, levando em consideração que os subtemas abordados podem ser tratados de maneira isolada e o número de visualizações de cada vídeo dependerá da curiosidade do espectador. Os temas dos vídeos são:

-Bolaños: vida e obra: vídeo que resume a biografia de Roberto Bolaños, relacionando Chaves com outras obras do autor. Aborda sua relação com a emissora Televisa e sua morte, perda no meio cultural e audiovisual com ampla cobertura midiática;

-Enredo: histórias da vila: no vídeo sobre o enredo ao qual se contextualiza a série, são analisados possíveis elementos de roteiro para a o sucesso de Chaves apesar de tanto tempo após o início das exibições ao redor do mundo;

-Elenco: parcerias e conflitos: neste vídeo é abordado um dos aspectos mais comentados a respeito dos bastidores da série que consiste na relação entre o elenco e as possíveis desavenças;

-Dublagem: versão brasileira: a identidade nacional atribuída ao seriado é uma das maiores características da exibição no Brasil em comparação aos demais países aos quais a série é exibida. Neste vídeo, os dubladores de alguns dos principais personagens falam sobre o seriado e sobre os processos de adaptação e de dublagem;

-Lá vem o Chaves: um clássico do SBT: com mais de 30 anos de história do Brasil, a trajetória da série se confunde com a da emissora paulista, inaugurada três anos antes. Neste vídeo, os entrevistados falam sobre a relação Chaves x SBT e a importância da emissora da difusão da série no Brasil, bem como sua colaboração para o fenômeno neste país;

-Fãs: se misture com essa gentinha: Chaves tem como uma das principais características a relação e devoção de seus fãs. Neste vídeo é abordada a idolatria destas pessoas em relação ao programa.

5.2 Identidade Visual

A identidade visual é peça chave tanto para identificação quanto para a divulgação de um produto. Neste projeto, a identidade visual é caracterizada pelo uso de estacas de madeira as quais são remetidas às partes do barril.

No caso da abertura, são reveladas e escondidas as imagens dos personagens por trás das estacas de madeira.



Figura 1 Detalhe da transição da vinheta de abertura dos vídeo

Também como base para o GC conforme exibido abaixo, as estacas de madeira são montadas gradativamente até formarem o fundo do GC completo. Para a tipografia dos GC's, escolhemos utilizar a fonte Hobo Std.



Figura 2 Exemplo de GC com a fonte Hobo Std.

Como base para os inserts, as estacas também são utilizadas, com efeito similar ao da vinheta de abertura, de forma com que as estacas montem-se sobre a imagem que está sendo exibida para a partir daí, o insert ser sobreposto, também aplicado via Adobe After Effects Cs6.



Figura 3 Montagem das estacas para exibição de insert



Figura 4 Inset exibido sobre a arte inserida

Para a tipografia, foi escolhida a fonte *Fatti Patti FLF*, usada na abertura original das séries no México, conforme figura abaixo.



Figura 5 Tipografia usada na abertura original da série Chaves



Figura 6 Trecho da abertura dos vídeos do canal Barril do Chaves

Tendo em vista a proposta do produto em atingir o público virtual, percebe-se que a letra “A” da palavra “Chaves” está na cor vermelha, com a abertura triangular na cor branca e angulada a 90° remetendo ao sinal de *play* e à logomarca do *YouTube*, sua plataforma de veiculação.

5.3 Identidade sonora

As BGs (*background music*) utilizadas nas peças audiovisuais são as mesmas – e características – músicas de fundo da série, cada qual contextualizando com a narrativa

exibida. Estas BGs estão devidamente creditadas em todos os vídeos. Além das BGs, para a abertura foi escalado o tema “Aí Vem o Chaves”, da autoria de Mário Lúcio de Freitas, também tema de abertura da série. Para compor a identidade musical do projeto, o músico e aluno da Universidade Anhembi Morumbi, Leonardo Cangelar, foi convidado a reproduzir a melodia.

6 CONSIDERAÇÕES

A equipe conclui que o objetivo de lançar um canal no *YouTube* com seis programas relacionados ao universo de “Chaves” no Brasil foi alcançado. Conseguimos realizar um trabalho voltado para fãs e admiradores da obra de Roberto Bolaños, bem como levar ao público-alvo contextualizações, explicações, reflexões e curiosidades sobre o fenômeno da série no Brasil e o humor apresentado. O grupo conclui esta nova etapa de suas vidas com algo que têm em comum além do gosto pelo audiovisual: a admiração pela obra de Roberto Gómez Bolaños.

Devido a este projeto, a equipe teve a oportunidade de conhecer personalidades – e vozes – que fizeram parte de suas infâncias e grandes nomes da comunicação, além de relações interpessoais com pessoas que compartilhem do mesmo amor pelo universo CH. O Trabalho de Conclusão de Curso possibilitou ao grupo utilizar todo o aprendizado obtido no decorrer dos quatro anos de curso, bem como nos ensinou a termos mais responsabilidade, cumprir desafios e metas, além é claro de aprender o significado do trabalho em equipe.

Acreditamos que a visualização do projeto na internet poderá agregar valor ao nosso currículo e à nossa carreira profissional, bem como vislumbramos que o os vídeos poderão agradar aos fãs e também ser utilizado como material didático por professores e pesquisadores da área audiovisual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLAÑOS, Roberto Gómez. *Diário do Chaves*. Tradução de Fabiana Camargo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010
- BURGESS, Jean e GREEN, Joshua. *Youtube e a revolução digital*. Tradução de Ricardo Giassetti. São Paulo: Aleph, 2009
- CARDOSO, M. *Depois do sucesso com produtos de “Carrossel”, SBT mira em “Chaves”*. Folha de S. Paulo. Disponível em <<http://f5.folha.uol.com.br/televisao/1265311-depois-do-sucesso-com-produtos-de-carrossel-sbt-mira-em-chaves.shtml>>. Acesso em 12 de abril de 2015
- EDITORIAL TELEVISA S.A.; tradução de Maurício Tamboni. *Chaves: A História Oficial Ilustrada*. São Paulo: Universo dos Livros, 2012
- El País. *Chaves: Um gigante no Brasil*. Disponível em <http://brasil.elpais.com/brasil/2014/11/28/cultura/1417208968_620675.html>. Acesso em 08 de abril de 2015
- FONSECA, Caue. *A eterna magia do menino do barril*. Zero Hora. Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2012/07/a-eterna-magia-do-menino-do-barril-3824639.html>>. Acesso em 08 de abril de 2015
- GRUDA, Mateus Pranzetti Paul. *Uma análise do discurso do humor*. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/4317/3915>>. Acesso em 11 de outubro de 2015.
- JOLY, Luís et alii. *Chaves: foi sem querer querendo?*. São Paulo: Matrix, 2012
- KASCHNER, Pablo. *Chaves de um sucesso*. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2006
- Livre Opinião. *A genialidade de Bolaños*. Disponível em <<http://livreopinioao.com/2014/12/01/a-genialidade-de-bolanos/>>. Acesso em 08 de abril de 2015
- MELO, Cristina Teixeira Vieira de. *O documentário como gênero audiovisual*. Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/download/24168/14059>>. Acesso em 26 de outubro de 2015
- NEVES, Emerson Fabiano. BARROS, Rogério Araújo. *Roberto Gómez Bolaños e seus teleseriados: distinção das características de teor não-infantil presentes nos programas e análise dos elementos atraentes aos adultos*. Disponível em <<http://ch-adulto.blogspot.com.br/>>. Acesso em 14 de setembro de 2015
- PADIGLIONE, C. *Chaves se consagrou como fenômeno mundial e atemporal*. O Estado de S. Paulo. Disponível em <<http://cultura.estadao.com.br/noticias/televisao,chaves-se-consagrou-como-fenomeno-mundial-e-atemporal,1599565>>. Acesso em 08 de abril de 2015
- TELEVISA, Editorial (org). *Chaves: a história oficial ilustrada*. Tradução de Mauricio Tamboni. São Paulo: Universo dos Livros, 2012
- THULER, Fernando e JOLY, Luís. *Chaves & Chapolin: Sigam-me os Bons!*. São Paulo: Matrix, 2006